

Agronomia - Entomologia

EFEITO ALELOPÁTICO DO EXTRATO DE CASCA DE CAFÉ NO DESENVOLVIMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

Karen Eduarda do Lago - avaliação fisiológica

LÍVIA KARINE PEREIRA - 10º módulo de Agronomia, UFLA – atividade vivencial

JOYCE APARECIDA PEREIRA - 9º módulo de Agronomia, UFLA – atividade vivencial

ANA FLÁVIA GODINHO ALVARENGA - 5º módulo de Agronomia, UFLA – bolsista CNPq

RAQUEL MARIA DE OLIVEIRA PIRES - Orientadora DAG, UFLA - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

O extrato bruto obtido da casca de café propicia tanto o estímulo quanto a inibição no desenvolvimento de plantas. Algumas plantas daninhas apresentam seu desenvolvimento inibido quando exposta ao extrato da casca de café. Assim, o objetivo no presente trabalho foi avaliar o efeito alelopático do extrato líquido da casca de café no desenvolvimento fisiológico de sementes de Braquiária. O experimento foi conduzido no Laboratório Central de Sementes na Universidade Federal de Lavras, Lavras MG. Foram analisadas 5 concentrações do extrato da casca de café: 0%, 5%, 10%, 15% e 20%. Para obter o extrato líquido, os resíduos de casca de café foram imersos em água destilada por 24h na proporção de 200 g/1.000 mL. Posteriormente, as cascas de café foram peneiradas a fim de obter o extrato com concentração de 20%. As demais concentrações (5%, 10% e 15%) foram obtidas através da diluição em água destilada. O teste de germinação foi realizado em papel tipo “mata borrão” umedecido com o extrato líquido de acordo com a concentração na quantidade de duas vezes e meia o peso do papel seco. A avaliação ocorreu no vigésimo primeiro dia. O índice de velocidade de germinação foi realizado concomitantemente ao teste de germinação contabilizando diariamente o número de plântulas normais. A primeira contagem de germinação foi realizada utilizando-se a mesma metodologia descrita para o teste de germinação, sendo contabilizada a porcentagem de plântulas normais aos sete dias após a semeadura. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. A germinação de sementes de braquiária não apresentou diferença significativa quando o papel é umedecido com extrato de casca de café concentrado a 20% e quando se utiliza apenas água destilada. Há incremento no índice de velocidade de germinação quando o papel do teste de germinação é umedecido com extrato de casca de café nas concentrações de 5%, 10% e 20%. Na primeira contagem de germinação, as concentrações de 5%, 10% e 20% são estatisticamente superiores as demais. Assim, o uso do extrato da casca de café em concentrações de 5%, 10% e 20% favorecem a velocidade de germinação e a formação de plântulas normais de sementes de braquiária. Agradecimentos: CNPq, Fapemig, CAPES e PIBIC/UFLA.

Palavras-Chave: Urochloa spp, germinação, avaliação fisiológica .

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/hjibyLGbxpg>